

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões de 1 a 5 correspondem ao texto abaixo.

Tecendo a manhã

(João Cabral de Melo Neto)

1

*Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito que um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.*

2

*E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.*

- A partir da leitura de todo o poema, depreende-se que ele apresenta
 - a maneira como os galos gritam nas manhãs a fim de fazer com que todos acordem.
 - um fato sem importância que aconteceu em uma manhã qualquer.
 - um trabalho individualizado e que não tem um produto final.
 - a construção solidária de um objeto, de uma obra ou de uma nova sociedade.
- O provérbio que se aplica ao poema é
 - de grão em grão a galinha enche o papo.
 - uma andorinha só não faz verão.
 - cada um por si e Deus por todos.
 - quando um não quer dois não brigam.
- O poema apresenta basicamente as seguintes oposições:
 - individualidade \times coletividade e dependência \times autonomia.
 - trabalho \times ócio e solidariedade \times individualidade.
 - produtividade \times improdutividade e independência \times insegurança.
 - capacidade de criação \times falta de criatividade e atividade \times inatividade.
- Em **entretendendo** (entretender), nota-se a presença das palavras
 - entender; tenda; estender; entreter.
 - entre; tenda; entender; tender.
 - entre; entristecer; depender; tender.
 - entretenimento; entendimento; tendência; distender.

- Na oração *Um galo sozinho não tece uma manhã*, a palavra em destaque tem a função sintática de
 - sujeito.
 - adjunto adnominal de negação.
 - adjunto adverbial de negação.
 - objeto direto.

- No período *Como havia muitas pessoas na sala, fiquei sufocada*, a palavra **como** é uma conjunção subordinativa
 - comparativa.
 - proporcional.
 - conformativa.
 - causal.

Instrução: Nas questões 7 e 8, assinale a alternativa que preenche corretamente, pela ordem, as lacunas dos períodos apresentados.

- A documentação que _____ nesta tarde está completa, acabei de _____ amanhã bem cedo, como combinamos anteriormente. _____ ao _____.
 - me enviaram; conferi-la; Devolvê-la-ei; Avisem-me; recebê-la.
 - me enviaram; a conferir; Devolvê-la-ei; Me avisem; recebê-la.
 - enviaram-me; conferir-la; Devolverei-a; Avisem-me; receber-la.
 - enviaram-me; conferi-la; A devolverei; Me avisem; recebê-la.
- Devo ir _____ Curitiba _____ trabalho na próxima semana. A empresa aérea acabou de confirmar que meu voo sai _____ 5 horas da tarde do Aeroporto de Confins. _____ vezes costumo me atrasar, sairei de casa mais cedo _____ fim de não perder o voo.
 - à; a; às; As; à
 - à; à; às; Às; a
 - a; a; às; Às; a
 - a; a; as; Às; à
- A seqüência em que todas as palavras têm as sílabas separadas corretamente é
 - ca-ó-ti-co; nos-tal-gia; ex-ce-ção; tungs-tê-nio.
 - ab-so-lu-to; sa-í-da; fi-el; gar-ra-fa.
 - re-fle-xão; a-bru-pto; fe-no-lfta-le-í-na; p-si-co-se.
 - m-ne-mô-ni-co; Má-ri-o; coor-de-nar; sub-lu-nar.
- Todas as palavras estão acentuadas corretamente e recebem acento gráfico por seguirem a mesma regra de acentuação em
 - ítêm; também; armazéns; contém.
 - Jaú; balaústre; Pacaembú; baú.
 - calvície; mágoas; errôneos; imundície.
 - desejá-los; ímã; atrás; saída.

	ESPECIALIDADE
<p>11. Todas as palavras estão corretamente grafadas em</p> <p>(A) aleijar; problema; supertição; etmologia.</p> <p>(B) carangueijo; propriedade; beneficiência; ponteagudo.</p> <p>(C) bugiganga; cataclisma; borburinho; surrupiar.</p> <p>(D) apropriado; astigmatismo; supetão; braguilha.</p>	<p>16. Pelos lados vestibular e lingual dos dentes, ela se estende a partir da margem gengival em direção apical até um nível correspondente à junção cimento-esmalte. Trata-se de</p> <p>(A) gengiva livre.</p> <p>(B) gengiva inserida.</p> <p>(C) margem gengival livre.</p> <p>(D) margem mucogengival.</p>
<p>12. Todas as palavras são formadas por hibridismo em</p> <p>(A) passatempo; automóvel; embora; zunzum.</p> <p>(B) endovenosa; televisão; microondas; alcalóide.</p> <p>(C) monocultura; cilíndrico; amoroso; ajoelhar.</p> <p>(D) escriturário; desamor; leiteiro; biodança.</p>	<p>17. São patógenos periodontais:</p> <p>(A) <i>Porphyromonas gingivalis</i> e <i>Bacteróides forsythus</i>.</p> <p>(B) <i>Actinobacillus actinomycetemcomitans</i> e <i>Prevotella nodatum</i>.</p> <p>(C) <i>Bacteróides nucleatum</i> e <i>Actinobacillus actinomycetemcomitans</i>.</p> <p>(D) <i>Prevotella nucleatum</i> e <i>Porphyromonas gingivalis</i>.</p>
<p>13. O uso de vírgula está INCORRETO em:</p> <p>(A) Se ela comprar um carro novo, ficará endividada.</p> <p>(B) A mulher, naquela hora, estava no quarto e o marido saíra de casa.</p> <p>(C) É interessante, a oferta mas não tenho o dinheiro necessário.</p> <p>(D) No meio da confusão, a criança.</p>	<p>18. A gengiva clinicamente sadia apresenta, segundo Lindhe,</p> <p>(A) epitélio ceratinizado e epitélio juncional aderidos ao dente por meio de hemidesmosomos.</p> <p>(B) epitélio juncional e tecido conjuntivo compostos por monócitos, macrófagos, linfócitos e neutrófilos.</p> <p>(C) tecido conjuntivo composto por fibras colágenas, matriz, células, vasos e nervos, formando 60% do volume da gengiva.</p> <p>(D) tecido epitelial e conjuntivo com pouco ou nenhum infiltrado inflamatório.</p>
<p>14. As orações em destaque:</p> <p><i>Esperamos que o novo chefe cumpra seu dever.</i></p> <p><i>Como estava chateada, não saí de casa.</i></p> <p>Estão corretamente classificadas, respectivamente, em</p> <p>(A) oração subordinada substantiva objetiva direta e oração subordinada adverbial causal.</p> <p>(B) oração subordinada substantiva objetiva indireta e oração subordinada adverbial causal.</p> <p>(C) oração subordinada substantiva completiva nominal e oração coordenada sindética explicativa.</p> <p>(D) oração subordinada substantiva subjetiva e oração subordinada adverbial final.</p>	<p>19. Os PMNs realizam uma função inflamatória capaz de interromper ou reduzir o processo da doença periodontal. As moléculas que agem para recrutar células de defesa para áreas onde são necessárias, bem como nas respostas mediadas por células, são</p> <p>(A) as prostaglandinas.</p> <p>(B) os fatores de necrose tumoral.</p> <p>(C) as células T-helper.</p> <p>(D) as quimiocinas.</p>
<p>15. Ao relacionar a coluna da direita com a da esquerda, numerando as figuras de linguagem, a seqüência correta é</p> <p>I. Eles, o seu único desejo é exterminar-nos. (Garret) 1. pleonasma</p> <p>II. Maria embarcou em um avião gigantesco. 2. anacoluto</p> <p>III. Li Machado de Assis ainda no ginásio. 3. metonímia</p> <p>IV. A mulher não acreditava naquilo que seus próprios olhos viam. 4. catacrese</p> <p>(A) I-2 ; II-4 ; III-3 ; IV-1</p> <p>(B) I-2 ; II-4 ; III-1 ; IV-3</p> <p>(C) I-3 ; II-1 ; III-4 ; IV-2</p> <p>(D) I-3 ; II-2 ; III-4 ; IV-1</p>	<p>20. Este procedimento cirúrgico é uma alternativa para a raspagem subgengival na terapia de bolsas. Após as incisões, o tecido afetado deverá ser deslocado e removido e o osso alveolar exposto deverá ser raspado. Segundo Lindhe, trata-se de</p> <p>(A) osteoplastia.</p> <p>(B) gengivoplastia.</p> <p>(C) gengivectomia.</p> <p>(D) osteotomia.</p>

<p>21. É uma indicação da cirurgia periodontal</p> <p>(A) cooperação do paciente.</p> <p>(B) ausência de depósitos sub ou supragengivais.</p> <p>(C) dificuldade de acesso para o controle de placa pelo paciente.</p> <p>(D) acesso para raspagem e alisamento radiculares adequados.</p>	<p>27. São fatores comuns de risco para osteoporose e doença periodontal:</p> <p>(A) tabagismo, álcool e diabetes mellitus.</p> <p>(B) estresse, baixa ingestão de vitamina D e baixa ingestão de cálcio.</p> <p>(C) diabetes mellitus, baixa ingestão de cálcio e estresse.</p> <p>(D) idade, tabagismo e baixa ingestão de vitamina C.</p>
<p>22. Segundo Lindhe, esse envolvimento de furca se caracteriza por perda horizontal do tecido periodontal de suporte excedendo 1/3 da largura do dente. O tratamento indicado é uma plastia na área de furca e tunelização. Nesse caso, a classificação é grau</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) II.</p> <p>(C) III.</p> <p>(D) IV.</p>	<p>28. São manifestações orais em pacientes com insuficiência renal</p> <p>(A) xerostomia e aumento na incidência de cárie.</p> <p>(B) xerostomia e diminuição na formação de cálculo salivar.</p> <p>(C) diminuição na incidência de cárie e diminuição na formação de cálculo salivar.</p> <p>(D) diminuição na incidência de cárie e aumento na formação de cálculo salivar.</p>
<p>23. Na fibrotomia supra-óssea, além do deslocamento da inserção epitelial que envolve o dente em questão, outras fibras também são seccionadas</p> <p>(A) transceptais.</p> <p>(B) oblíquas.</p> <p>(C) infra-alveolares.</p> <p>(D) apicais.</p>	<p>29. O diagnóstico clínico de um paciente periodontal inclui, primeiramente,</p> <p>(A) presença da placa, sangramento gengival, grau de mobilidade dental e retração gengival.</p> <p>(B) edema, vermelhidão, sangramento e alteração de cor e textura gengival.</p> <p>(C) vermelhidão, sangramento, exsudato e presença de cálculo.</p> <p>(D) presença de cálculo, edema gengival, mobilidade e sangramento.</p>
<p>24. É indicação da regeneração tecidual guiada</p> <p>(A) o tratamento da periodontite.</p> <p>(B) a correção de defeitos resultantes da periodontite.</p> <p>(C) o aumento da espessura do rebordo alveolar.</p> <p>(D) a reposição quando a retração gengival ultrapassa a 5 mm.</p>	<p>30. Pode-se analisar a extensão da perda das estruturas de inserção pelas medições do nível de</p> <p>(A) retração gengival.</p> <p>(B) profundidade de sondagem.</p> <p>(C) inserção e de exame radiográfico.</p> <p>(D) retração gengival e de exame radiográfico.</p>
<p>25. A fenitoína é usada há 50 anos no tratamento da epilepsia. Sabe-se que a hiperplasia da gengiva é um dos efeitos colaterais desagradáveis desse medicamento. É uma alternativa para substituir a fenitoína a</p> <p>(A) carbamazepina.</p> <p>(B) ciclosporina.</p> <p>(C) nitrendipina.</p> <p>(D) nifedipina.</p>	<p>31. Após o procedimento de raspagem e alisamento radicular subgengival, a cicatrização ocorre a partir</p> <p>(A) da formação do epitélio juncional longo.</p> <p>(B) de micro-ulcerações do fundo de sulco.</p> <p>(C) da reorganização das fibras periodontais.</p> <p>(D) do controle da placa subgengival.</p>
<p>26. Durante a gravidez, a composição da placa subgengival</p> <p>(A) apresenta menor concentração de <i>Prevotella intermédia</i>.</p> <p>(B) apresenta Bacteroides <i>melaninogenicus</i> em menor concentração.</p> <p>(C) aumenta a concentração de aeróbios em relação aos anaeróbios.</p> <p>(D) aumenta a proporção de anaeróbios em relação aos aeróbios.</p>	<p>32. Nova Inserção pode ser definida como a</p> <p>(A) distância entre a linha esmalte-cimento e a margem gengival.</p> <p>(B) renovação natural dos tecidos de suporte do dente (osso, ligamento e cimento), após a realização de raspagem e alisamento radicular.</p> <p>(C) adesão do epitélio ou conjuntivo à superfície radicular, que perdeu parte de sua inserção quando exposta à placa ou ambiente bucal.</p> <p>(D) formação de novo ligamento e cimento, restaurando a morfologia e função dos tecidos periodontais.</p>

<p>33. Diferentes técnicas têm sido propostas no intuito de se obter a regeneração periodontal. Dentre elas,</p> <p>(A) gengivectomia e condicionamento da superfície radicular.</p> <p>(B) tunelização e gengivoplastia.</p> <p>(C) ressecção radicular e gengivoplastia.</p> <p>(D) reposição coronária do retalho e enxerto ósseo.</p>	<p>37. Em relação ao uso da terapia antibiótica em periodontia,</p> <p>(A) substâncias antimicrobianas fracassam, se não estiverem associadas à remoção mecânica dos depósitos da superfície radicular.</p> <p>(B) o biofilme não tem função protetora para as bactérias frente aos agentes antimicrobianos.</p> <p>(C) a aderência bacteriana e o biofilme podem ser rompidos pela terapia antimicrobiana.</p> <p>(D) antibióticos sistêmicos têm grande capacidade de atingir concentrações elevadas no fluido gengival.</p>
<p>34. Quando um elemento dental apresenta envolvimento de furca grau IV, é correto dizer que</p> <p>(A) o osso interradicular foi totalmente destruído, mas o tecido gengival está presente obstruindo a entrada da furca.</p> <p>(B) uma porção da furca ainda permanece intacta, mesmo com parte do periodonto destruído.</p> <p>(C) está relacionado geralmente a bolsas supra-ósseas, com severa perda óssea no interior da furca.</p> <p>(D) o osso interradicular foi totalmente destruído, com recessão gengival severa, permitindo a visualização clínica da furca.</p>	<p>38. Na elaboração de um trabalho protético em pacientes com periodonto reduzido, deve-se observar que</p> <p>(A) a capacidade de o periodonto suportar cargas oclusais, mobilidade e aspectos mecânicos são muito importantes, já que o controle da doença periodontal é possível em periodonto reduzido.</p> <p>(B) os graus de retração gengival e de sensibilidade dentinária são pilares no planejamento.</p> <p>(C) as extrações estratégicas não fazem parte desse planejamento, uma vez que nessas condições todos os elementos devem estar envolvidos para uma melhor distribuição da carga oclusal.</p> <p>(D) o estabelecimento da oclusão e dimensão vertical adequadas, nesse caso, não são importantes, pois o controle da carga oclusal ocorre pelos mecanorreceptores do ligamento periodontal, que se adapta facilmente às novas condições.</p>
<p>35. Em relação às novas perspectivas e achados no campo da microbiologia aplicada à periodontia,</p> <p>(A) a hereditariedade e o fumo não são determinantes na ocorrência e severidade das doenças periodontais.</p> <p>(B) <i>Porphyromona gingivalis</i> pode neutralizar a própria resposta neutrofílica local e atingir outros microorganismos da placa, bloqueando a resposta de adesão molecular.</p> <p>(C) as bactérias específicas são essenciais para iniciar a doença e aumentar sua progressão, bem como justificar a prevalência e severidade das periodontites.</p> <p>(D) a transmissão microbiológica dificilmente ocorre nas unidades familiares.</p>	<p>39. Pode-se diagnosticar periimplantite</p> <p>(A) por exame radiográfico e análise do volume do fluido gengival.</p> <p>(B) pelo grau de mobilidade do implante.</p> <p>(C) por exame radiográfico, presença de placa, profundidade de bolsa, sangramento e supuração.</p> <p>(D) pelo grau de mobilidade do implante, volume do fluido gengival e testes de monitoramento microbiológico.</p>
<p>36. Em relação ao biofilme dental,</p> <p>(A) é uma estrutura que contém populações microbianas aderidas entre si, fixas a uma superfície dura e, mesmo bem organizadas, não propiciam interação entre os microorganismos.</p> <p>(B) a placa bacteriana subgengival é considerada um biofilme e seu mecanismo de adesão à superfície dental é bastante delicado e frágil.</p> <p>(C) pode ser removido e desorganizado por ação das substâncias usadas no controle químico da placa.</p> <p>(D) a conduta da remoção do biofilme subgengival, por raspagem e alisamento radicular, permanece como parte essencial da terapêutica periodontal.</p>	<p>40. Segundo a AHA (American Heart Association), procedimentos dentários com riscos de bacteremia e com baixo risco de bacteremia, respectivamente, são</p> <p>(A) tratamento restaurador e colocação de implantes.</p> <p>(B) injeção intraligamentar periodontal e moldagem intrabucal.</p> <p>(C) radiografia oral e exodontia.</p> <p>(D) radiografia oral e remoção de sutura.</p>